

Lições sobre a Pandemia da COVID-19 e a Informação Científica

Allan Claudius Queiroz Barbosa

RESUMO

Este artigo discute as lições que a pandemia da COVID-19 trazem para as publicações científicas e seu papel neste contexto.

Palavras-chave: Pandemia; COVID-19; Atenção Primária à Saúde; Publicações Científicas.

ABSTRACT

This article discusses the lessons that the COVID-19 pandemic brings to the scientific publications and their role in this context.

Keywords: Pandemic, COVID-19, Primary Health Care, Scientific Publications.

Revista da Rede APS 2020

Publicada em: 15/04/2020

DOI:10.14295/aps.v2i1.60

Allan Claudius Queiroz
Barbosa
(Universidade Federal de Minas
Gerais, IEAT/UFMG, Minas
Gerais, Brasil);

Correspondência para:

Allan Claudius Queiroz
Barbosa
allan@ufmg.br

A pandemia de saúde causada pela COVID-19 tem afetado profundamente o modus operandi de todos e todas. Seja na forma como é executado o trabalho contemporâneo, seja nos hábitos da sociedade, é evidente o risco que tal situação causa e seu efeito tem levado ao esforço global de pesquisadores e cientistas em busca de alternativas viáveis para a preservação da vida.

Uma das dimensões engajada neste esforço e que naturalmente expressa o compromisso de pesquisadores com a ciência e o conhecimento são as publicações científicas, manancial confiável e seguro em momentos de turbulência e fortes divergências. Entretanto, como apontaram Larivière e Sugimoto (2020)¹ e Larivière e Warre (2020)², crises desta magnitude tendem a revelar normas ocultas do processo científico, dando visibilidade e tornando públicas práticas usuais e bastante conhecidas na ciência.

No caso deste surto, os autores afirmam que o atual sistema de comunicação científica expõe duas ineficiências, quais sejam, o padrão para a ciência *fechada* e a ênfase excessiva na publicação, independente do contexto e das consequências da pesquisa. Algumas ações no quadro atual tentaram modificar isso. Por exemplo, em janeiro de 2020 a plataforma *Wellcome*³, que apoia pesquisadores em grandes questões da saúde, chamou a COVID-19 de ameaça à saúde global conclamando à comunidade científica em suas diferentes interfaces a garantir que os dados relevantes dos estudos em curso fossem compartilhados rápida e abertamente, com o objetivo de dar subsídios à saúde pública e ajudando a salvar vidas. Os signatários se comprometeram a abrir imediatamente todas as pesquisas e dados sobre o surto, em *preprints* (artigos que não haviam sido revisados pelos pares) e plataformas de periódicos para artigos submetidos à avaliação.

Sem dúvida, estas medidas são fundamentais e reforçam benefícios importantes à comunidade científica, sociedade e gestores públicos, tais como uma quantidade expressiva de artigos disponíveis e a efetiva colaboração entre

cientistas que utilizam as diferentes plataformas sociais para tal, com impacto direto na velocidade de sequenciamento deste vírus. Ou seja, a essência do sistema científico acaba sendo fortalecida ao mesmo tempo em que proporciona informação qualificada e segura ao público, de forma quase imediata.

Neste aspecto, o acesso à informação confiável precisa ser assegurado e algumas orientações devem ser adotadas como forma de garantir um resultado que gere confiança. O site jornalístico *Congresso em Foco*⁴ aponta que suas publicações, por exemplo, não devem reproduzir declarações e/ou opiniões sem a certeza de que as mesmas sejam verdadeiras e nem divulgar informações que possam induzir ao pânico e que coloquem a vida em risco. Da mesma forma, é prioritário que estes princípios éticos estejam presentes na divulgação científica de uma forma geral e mais ainda em uma situação de pandemia, assim como o cuidado em selecionar adequadamente as fontes de informação.

Por fim, longe de ser um caminho simples, trata-se de um desafio gigantesco que a sociedade enfrenta neste momento. A rápida disseminação global do COVID-19 com seu potencial destruidor catastrófico fragiliza os sistemas de saúde e o tecido da sociedade. Seu enfrentamento exige comportamentos e atitudes colaborativas e solidárias, compartilhando recursos e conhecimento visando uma resposta unificada.

O esforço coordenado e pesquisas voltadas a desenvolver tratamentos específicos para este vírus devem estar alinhados a rápidas respostas na ponta. Por isso, na busca por novas formas de interação social e compartilhamento solidário de conhecimento qualificado, as publicações enfrentam este novo desafio e tem muito a contribuir, desde que reflitam sobre sua prática atual e coloquem à disposição da sociedade seu vasto manancial de conhecimento e informações⁵.

NOTAS E REFERÊNCIAS

¹LARIVIÈRE, V. and SUGIMOTO, C. Do authors comply when funders enforce open access to research? [online]. Nature. 2018 [viewed 12 March 2020]. DOI: 10.1038/d41586-018-07101-w. Available from: <https://www.nature.com/articles/d41586-018-07101-w>

² LARIVIÈRE, V. and WARREN, J.P. Introduction: The Dissemination of National Knowledge in an Internationalized Scientific Community. Canadian Journal of Sociology [online]. 2019, vol. 44, no. 1, pp. 1-8 [viewed 12 March 2020]. DOI: 10.29173/cjs29548. Available from: <https://journals.library.ualberta.ca/cjs/index.php/CJS/article/view/29548>

³ <https://wellcome.ac.uk/press-release/sharing-research-data-and-findings-relevant-novel-coronavirus-covid-19-outbreak>

⁴https://congressoemfoco.uol.com.br/saude/o-jeito-congresso-em-foco-de-enfrentar-a-pandemia/?fbclid=IwAR2UxtqyE4ov82BjWszNKhXqnvaTTVtaFDgHPz7ghWXK2tFJv_ywdnkC-2s

⁵ O Jornal Folha de São Paulo publicou em 01/004/2020 reportagem que identificou 642 estudos científicos sobre o COVID-19, sendo 37% de pesquisadores chineses e 1,6% do total de pesquisadores brasileiros, em coautoria com trabalhos internacionais (Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/cientistas-publicam-um-novo-estudo-sobre-coronavirus-a-cada-tres-horas-china-lidera.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa)